

O ESTADO DOS MORTOS

(à luz dos ensinamentos e compreensão da Palavra de YHWH)



Vítor Quinta
Outubro 2010/Janeiro 2012

Índice

Página

1ª Parte

- | | | |
|----|--|---|
| 1. | Introdução | 2 |
| 2. | Como foi criado o homem; a sua condição é mortal? | 3 |
| 3. | Que explicações encontramos para “espírito”, “alma” e “corpo”? | 5 |

2ª Parte

- | | | |
|----|--|----|
| 4. | A dúvida de alguns: qual é hoje a condição de Enoque e de Elias? | 20 |
| 5. | Como e onde se encontra o homem depois de morto? | 25 |
| 6. | Uma vez morto, o homem voltará à vida? | 34 |
| 7. | Fantasmas e aparições: são “espíritos” de pessoas mortas? | 37 |

3ª Parte

- | | | |
|-----|---|----|
| 8. | O nosso entendimento de algumas passagens “mais difíceis” | 42 |
| 9. | Qual a condição dos animais depois de mortos? | 54 |
| 10. | O que significa a palavra “Geena” ou “Ge-henna”? | 56 |
| 11. | “Hades”, “Sheol” e “Inferno” o que significam? | 56 |

4ª Parte

- | | | |
|-----|---|----|
| 12. | O que é o “lago de fogo”? Será o ímpio atormentado para sempre? | 65 |
| 13. | A vitória da Vida (Yeshua) sobre a morte | 72 |

.....

1ª Parte

1. Introdução

A condição ou o estado do ser humano após a sua morte física constituiu sempre uma questão de difícil resposta para alguns, dada a influência oriunda de muitas crenças orientais ou de correntes filosóficas greco-romanas, meramente humanas, que, ao longo do tempo, foram obscurecendo a verdade intemporal do Deus Altíssimo, Adonai YHWH, aquela que nos é revelada na Sua Palavra.

A questão da condição/estado do homem depois de morto tem causado preocupações e inúmeras dúvidas ao homem desde tempos muito antigos. Será que o homem do passado compreendia estas questões melhor do que o de hoje? E nós, hoje, teremos respostas satisfatórias para esta questão que tanto tem preocupado o ser humano ao longo dos tempos, nas suas gerações e civilizações? É o que vamos procurar compreender neste trabalho com base no entendimento das Escrituras Sagradas, a Bíblia, de Génesis a Apocalipse.

Antes de mais, devemos fazer uma primeira chamada de atenção: quando usamos a palavra “homem” tanto neste como noutros trabalhos, estamos sempre a referir-nos ao ser humano, o que engloba tanto o homem como a mulher, adultos, uma vez que a criança ainda não tem maturidade espiritual e intelectual para ser responsabilizada pelos seus actos.

Sem nos querermos arvorar em mais sábios que muitos dos antigos que nos foram deixando os seus pensamentos ao longo do tempo, do nosso ponto de vista, consideramos que só existe uma fonte que, pelas provas de veracidade e cumprimento integral do que ela contém e nos vem transmitindo ao longo do tempo, nos dá a necessária garantia e segurança como elemento de consulta e de estudo, para que não digamos algum disparate...e, mesmo assim, tal pode suceder, uma vez que vamos procurar interpretar e compreender o que A Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, nos revela, no contexto em que cada passagem bíblica chegou até nós.

Não entraremos na análise das múltiplas teorias em que se baseiam as numerosas religiões e filosofias orientais e/ou do Médio Oriente, nomeadamente o islamismo, o zoroastrismo, o baha'ísmo, o hinduísmo, o xintoísmo, o budismo e/ou outros “ismos”, como as dos povos tribais primitivos ou das grandes civilizações pré-colombianas ou as filosofias mais recentes como a “*new age*” (algumas muito ligadas ao espiritismo). Cada uma destas abordagens apresenta a sua própria explicação. Mas, a quase totalidade destas explicações têm origem no pensamento, filosofias, culturas e tradições humanas e não na Palavra de YHWH, pelo que as descartamos neste trabalho.

Entendemos, contudo, que nesta matéria, mesmo vivendo corporalmente, o homem sem Deus está morto...estando espiritualmente morto porque não tem nele a vida verdadeira, aquela que lhe é transmitida pelo Espírito do Santo de Israel. A larga maioria dos seres humanos está assim espiritualmente morta, porque não tem O Deus YHWH, O Deus Eterno, nos seus corações/mentes.

A comprovar o que acabamos de dizer, atentemos nas palavras de Yeshua quando convidava uns quantos a seguir os Seus passos, sendo que todos eles se escusaram, apresentando para isso diversos motivos. Um desses seguidores pediu ao Mestre que o deixasse primeiro ir sepultar seu pai. Qual foi a resposta de Yeshua?

Mateus 8:22 – “Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos”.

Simple e bem evidente. Esta resposta é emblemática e marca a condição de todo aquele que vive sem Deus. Porquê? Porque a Palavra nos ensina que todo o que não tem Deus no seu coração está morto nos seus pecados, não se tendo arrependimento da sua condição pecaminosa. Estes já estão mortos para Deus, ainda antes de descerem à sepultura – Eféios 2:1,5. O mesmo Paulo dá-nos o seguinte conselho:

Eféios 5:14 – “Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”.

Não queremos, contudo, iniciar o aprofundamento desta matéria sem revelar, como ponto de partida, o que nos é transmitido por Paulo em:

1.Timóteo 6:16 – “Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém”.

Ora, se só O Deus YHWH tem a imortalidade, então, fica derrotada à partida, toda e qualquer tentativa de justificar os actos e ensinamentos errados dos homens baseados na falsa doutrina da “imortalidade da alma humana”!!! O Eterno dá a vida e para Si mesmo a toma de volta, quando o homem expira, rende o espírito.

Mas, analisemos outras perspectivas relacionadas com o estado dos mortos.

2. Como foi criado o homem; a sua condição é mortal?

Como a Palavra nos ensina, o homem/ser humano (homem ou mulher), foi criado à imagem do seu Criador Adonai YHWH...“e viu Deus que era muito bom”. Quando foi criado, o homem estava revestido da glória de Deus. Porém, essa imagem inicial, essa glória de que estava vestido perdeu-a ele no momento em que desobedeceu...tendo, logo de seguida, constatado que “*estavam nus*”. Depois de ser expulso do Jardim do Éden, Adão e sua mulher Eva procriaram e tiveram filhos e filhas. Porém, a sua descendência já não foi concebida à imagem de Deus mas sim à imagem do homem pecador, condenado a morrer devido à desobediência de seus pais, pois o pecado passou a todas as gerações (Salmo 51:5):

Gênesis 5:1-3 – “Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados. E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete”.

Estes três versículos estabelecem bem a diferença entre o homem antes de pecar quando ainda estava vestido da glória de YHWH e que, por isso mesmo, espelhava a Sua santidade, e a imagem terrena da sua descendência quando a glória de YHWH já se havia retirado do homem, razão pela qual Paulo escreveu em Romanos 3:23 – “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Vemos então que os filhos de Adão já foram concebidos como seres terrenos, gerados na imagem pecadora do pai deles e destinados a morrer.

A imagem do celestial, i.e. revestidos da glória do Eterno, só voltou a ser manifestada em Yeshua quando se transfigurou no Monte, na presença de três dos Seus discípulos e só voltará a ser restaurada quando ocorrer a primeira ressurreição, na segunda vinda de Yeshua, como Rei e Sumo-Sacerdote. Ele foi as primícias dos que “dormem”. Quando essa transformação ocorrer, seremos *semelhantes* a Ele (1.João 3:2) e *iguais* aos anjos (Lucas 20:34-36). Mas, até lá, somos mortais como nos é dito em Salmo 8:4.

Para podermos compreender a questão da morte do homem, temos primeiro que entender a vida, i.e. a forma como o ser humano foi criado por Elohim. Logo em Gênesis é-nos dito como O Senhor YHWH criou o homem, no 6º dia da Criação:

Gênesis 2:7 – “E formou YHWH Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”.

Este “sopro”, “vento”, “fôlego de vida” (*no grego: “pneuma”*) que foi insuflado no homem pelo Criador YHWH não é mais do que a expressão do poder de Deus de transmitir vida ao homem, no momento em que foi criado e em que assoprou em seu nariz O Espírito de vida que é inerente ao Criador, de forma a transformar uma coisa inerte em algo maravilhoso, com vida – i.e. “alma vivente”. Esse “fôlego de vida” passou assim de pais para filhos. Cada ser humano recebe-o no momento em que nasce e inspira ar nos seus pulmões, e dele se retira quando esse mesmo ar/fôlego sai quando expira. Quando o ser humano morre é costume dizer que “*expirou o último suspiro*”. Nada de complicado, portanto.

Ele, O Elohim Criador, é também O Deus dos espíritos de toda a carne, como nos é dito em Números 16:22; 27:16. Porquê? Porque, como apontamos mais abaixo, segundo as palavras de Job, se Ele retirasse o Seu Espírito de vida do homem, toda a carne expiraria de imediato. O espírito do homem aparece-nos neste contexto como a força anímica que dá verdadeira expressão à vida de cada um, o que comprova igualmente as palavras de Paulo no seu discurso aos Atenienses:

Actos 17:27-28 – ***“Para que buscassem ao Senhor, se porventura, tateando, o pudessem achar; ainda que não está longe de cada um de nós; porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração”***.

3. Que explicações encontramos para palavras como: “espírito”, “alma” e “corpo”?

Começemos por analisar as palavras de Paulo que causam alguma confusão a muitos:

1.Tessalonicenses 5:23 – ***“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”***.

Em função desta passagem, muitos têm desenvolvido inúmeras teorias para procurar adequar as palavras da Bíblia à sua maneira de pensar, enquanto outros retiram destas palavras de Paulo pretensos ensinamentos que, vendo melhor, não estão lá. Procuraremos não o fazer nós também. Por razões óbvias vamos centrar a nossa análise somente nos significados das palavras “*espírito*” e “*alma*”, já que é dispensável ocuparmos da palavra “*corpo*”, o tabernáculo do ser humano.

i) espírito:

Começemos por tentar compreender em que circunstância e com que significado Paulo se refere a “espírito” na passagem acima.

Como sabemos, e em aditamento ao que já acima dissemos, esta como todas as palavras devem ser enquadradas no contexto em que as mesmas são inseridas. Assim, naquela passagem, a palavra “*espírito*” pode também significar: “*ânimo*”, “*vontade*”, “*força interior, anímica*”, “*capacidade intelectual*”, etc., sem que se destrua o sentido das palavras de Paulo. Mas também pode significar “*fôlego de vida*”, o sopro/ar ou “*pneuma*” que foi insuflado pelo Elohim Criador no nariz do primeiro homem e que passou a todos os restantes, tornando-os em “*almas viventes*”.

Senão vejamos:

A palavra “*espírito*” aparece-nos, muitas vezes, como sinónimo de “*vontade própria*” ou de “*ânimo*”. Consoante o momento, o contexto e a circunstância do seu uso, a palavra “*espírito*” também pode referir-se a um estado de ânimo, em que a pessoa pode estar com o seu espírito deprimido ou, pelo contrário, forte. Quantas vezes esse uso se aplica quando queremos referir-nos a alguém que anda deprimido ou triste? Diz-se então que o seu “*espírito*” (no sentido de *ânimo* ou de *vontade própria* ou *força anímica, interior*) está doente, o que tem tudo a ver com o estado de “*alma*” ou estado de “*espírito*” da pessoa em causa num determinado momento. Não vamos por isso dizer que é alguma “*entidade*” que habita dentro da pessoa que está a passar por estas dificuldades.

De resto, independentemente da análise de conceitos e significados de palavras, importa dizer que o ser humano não é completo sem estes três elementos: corpo, alma e espírito, pelo que se uma destas componentes que forma o ser humano e o torna completo faltasse, então todo o edifício cairia. Estes três elementos são o que forma a “pessoa”. Se algum deles falhar, o ser humano pode rapidamente encontrar a morte. Isso pode acontecer devido a uma doença do corpo ou da alma (o seu “eu” interior, a sua consciência) ou do espírito (falta de vontade de viver devida ao desânimo, por exemplo).

Assim, fácil é compreendermos o que YHWH nos diz logo no início da Bíblia:

Génesis 6:17 – “Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará”.

Este “espírito” a que YHWH aponta é, de forma bem clara, o sopro de vida que O Criador instilou nos primeiros seres terrestres criados por Ele, “sopro” ou “fôlego” que vai passando de geração em geração...até chegar o momento em que esse ser “expira”. De resto, até a palavra “expirar” quer dizer isso mesmo: “expulsar o ar” que alimenta a vida, tanto de homens como de animais.

Génesis 7:15, 22 – “E de toda a carne, em que havia espírito de vida [o que inclui animais], entraram de dois em dois para junto de Noé na arca... Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu [com o dilúvio]”.

Não nos resta então qualquer dúvida que o termo “espírito”, quando usado numa frase, se refere, na sua grande maioria, ao “fôlego de vida” (ar/sopro) insuflado pelo Criador em todos os seres terrestres.

De resto, a palavra “espírito” está muitas vezes, também, associada ao conceito de intelecto que é a capacidade que O Criador deu ao homem de discernir, raciocinar, planear e executar.

Reparemos no que Paulo nos diz também quando relaciona o Espírito de Elohim com o “espírito” (intelecto/mente) do homem:

1.Coríntios 2:10-16 – “Mas Deus no-las revelou [as coisas que o olho não viu e o ouvido não viu – verso 9] pelo seu Espírito; porque o Espírito [de YHWH] penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo [diabólico], mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente [intelecto] do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo”.

O homem do mundo, carnal, não entende as coisas espirituais, as “de cima”, que provêm do Altíssimo. No entanto, os que estão exercitados nas coisas espirituais e têm o “Espírito/Mente” de Cristo podem discernir o que é bom para a vida. Se O Espírito de Elohim não estiver em nós (e nós Nele) não teremos capacidade de discernir as verdades do Alto e Sublime. Por isso nos é dito que temos de possuir o “espírito/mente/intelecto” do Santo de Israel para podermos discernir/entender as coisas espirituais.

Pelo que já dissemos se pode ver o quanto, por vezes, é difícil definir o sentido a dar à palavra “espírito” quando aplicada ao ser humano: e.g. “*aquela alma anda triste*”, significando “*aquela pessoa anda triste*”...ou “*o seu espírito está perturbado*”.

Outro significado muito frequente para a palavra “espírito” é a imaginação do pensamento. Vejamos um exemplo: “*o meu espírito vagueia por terras longínquas*” que é uma forma de dizermos que a nossa imaginação se solta.

Podemos assim ver que existe também uma grande interpenetração de significados entre as duas palavras “espírito” e “alma”, quando por vezes nos referimos a uma pessoa.

Mas, como é dito atrás, a palavra “espírito” também se refere ao “vento” ou “sopro de vida” que foi insuflado por Deus no homem e nos animais terrestres, tornando-os “almas viventes”. Ora, também esse “sopro de vida” existe nos animais e passa de geração em geração, sem que estes tenham “alma”, no sentido de consciência, capacidade interior de decisão e aplicação da sua vontade. Veja-se que se pensarmos somente no aspecto do sopro ou espírito de vida que está no homem não há qualquer diferença em relação aos animais:

Salmo 146:1-4 – “Louvai a YHWH. Ó minha alma [o meu “eu” interior, consciência, vontade, mente], louva a YHWH. Louvarei a YHWH durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu for vivo. Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há salvação. Sai-lhe o espírito [o fôlego de vida], volta para a terra [para o pó; para a sepultura; cova]; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos”.

Gênesis 7:21-23 – “E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, e todo o homem. Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu. Assim foi destruído todo o ser vivente que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca”.

Este “espírito de vida”, “sopro”, “vento/ar” está pois presente em todas as criaturas que Deus criou. Quando esse “sopro/espírito de vida” sai, seja ele homem ou animal, o seu corpo perece e tem que ser entregue à terra, de onde saiu.

Fica-nos assim a certeza bíblica que “*espírito*” significa, primeiramente, o “*fôlego de vida*” insuflado por Deus em todos os seres que se movem sobre a face da Terra. Na realidade, em relação ao homem, Deus não lhe colocou uma “alma” mas insuflou-lhe vida em seus narizes. Porém, ao criar o homem, Deus deu-lhe uma condição superior a toda a Sua restante criação (um pouco abaixo dos anjos) e dotou-o de “consciência”/“razão”, capacidade de raciocínio e decisão, vontade própria, que é o que veremos de seguida ao analisarmos o significado de “alma”.

Por último e ainda relacionado com o sentido da palavra “*espírito*”, o seu emprego, em muitas passagens bíblicas, refere-se de forma muito clara aos seres espirituais (anjos, arcanjos, serafins, querubins, ...) que foram criados numa condição superior à dos homens. Esses seres espirituais, tanto os que são obedientes a YHWH como os que se rebelaram contra O Altíssimo, são-nos referidos como “*espíritos*”, embora tendo uma natureza diferente da do ser humano, pois foram criados para habitar num reino celestial, invisível ao homem. Temos pois que analisar o contexto em que a palavra “*espírito*” aparece. Exemplos:

- De anjos obedientes a YHWH:

Hebreus 1:13-14 – ***“E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés? Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”***.

- De anjos rebeldes (que se tornaram demónios; espíritos imundos):

Marcos 3:11 – ***“E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus”***.

ii) alma:

O entendimento do que é a “*alma*” do homem tem dado origem a incontáveis posições de estudiosos das coisas espirituais ao longo dos séculos. Vamos ver agora alguns dos entendimentos possíveis para a palavra “*alma*” (porque, dependendo do contexto em que ela nos aparece, também ela pode assumir mais do que um significado). Insistimos: a palavra “*alma*” deve ser interpretada conforme ao texto e contexto onde a mesma aparece inserida. Vamos procurar assim “separar as águas” e entender o que a Bíblia nos ensina sobre o significado de “alma do homem”.

Em muitas passagens bíblicas, o uso da palavra “*alma*” não se refere somente ao íntimo ou consciência da pessoa, mas à própria pessoa em si mesma, ou à vida que nela está – Ezequiel 18:4, 20, passagem onde claramente Elohim se refere a pessoas.

Vejamos outro exemplo clássico em que a palavra “*alma*” quer dizer “vida”, vida enquanto pessoa humana – as palavras são de Yeshua:

Marcos 8:35-37 – “Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida, por amor de mim e do evangelho, esse a salvará. Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?”

Mas, também podemos entender “alma” como significando o “eu” interior, a consciência do ser humano, a sua identidade intrínseca ou a sua personalidade. E.g. “*esta alma anda perturbada*”, querendo assim referir-se a uma determinada pessoa. É como se dissesse: “*esta criatura anda perturbada*”. Tal pode assim ser entendido quando lemos:

Provérbios 21:23 – “O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias”.

A angústia é um estado de espírito em que o homem se sente perturbado com alguma coisa que o aflige na sua vida. Muitos recorrem aos psicólogos para tentar resolver ou amenizar os seus problemas, nomeadamente como enfrentar as contrariedades desta vida. Porém, são muito poucos os que se voltam para O Altíssimo, buscando Nele o apoio e ajuda para os seus problemas. Falham redondamente quando ignoram Aquele de onde pode vir o socorro e a resolução dos seus problemas.

Porém, convenhamos, a palavra “alma” também significa muitas vezes o íntimo, a consciência da pessoa, o “eu” interior que comanda as acções do ser humano, a “razão” de que foi dotado para tomar decisões na sua vida e que o tornam diferente e superior aos restantes animais que têm “fôlego de vida” como ele. Este entendimento assume particular significado quando vemos que a proposta de YHWH é oferecer a salvação das almas a todos os que se arrependem dos seus caminhos desviados da Sua Vontade, por eles intercedendo o sacrifício do Seu Ungido, O Messias de Israel. Então, nesta perspectiva, vemos que a palavra “alma” deve ser entendida como o “eu” interior, a consciência, o íntimo de cada ser humano, o que se pode projectar para a vida eterna por Yeshua. Exemplo da disciplina em que devemos educar uma criança para nela formar um carácter justo ao olhos de YHWH:

Provérbios 23:13-14 – “Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma [vida] do inferno [destruição]”.

Agora meditemos nas palavras sábias de Job em:

Job 14:10-14 – “Porém, morto o homem, é consumido [pela terra de onde foi tirado]; sim, rendendo o homem o espírito, então onde está ele? [o espírito ou fôlego de vida volta para Deus que o deu] Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota, e fica seco, assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, não acordará nem despertará de seu sono. Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se fosse; e me pusesse um limite, e te lembrasses de mim! Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança”.

Job sabia que um dia a sua mudança virá (ela virá na segunda vinda de Yeshua, como Rei Eterno), i.e. a transformação do seu corpo mortal em corpo revestido da imortalidade que só ao Elohim de Israel pertence.

Filipenses 3:21 – “Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”.

As palavras de Job são disso prova quando afirma *“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus, vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão”* Job 19:25-27a. Que certeza de fé a deste homem e que ensinamentos nos deixou. De resto este entendimento é comum a muitos homens de Deus. Através dos tempos todos eles manifestavam o mesmo entendimento. Vejamos o pensamento de David em:

Salmo 39:12-13 – “Ouve, YHWH, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo e peregrino, como todos os meus pais. Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja mais”.

Pelo que já foi dito, e com base no ensinamento bíblico, podemos extrair as seguintes conclusões preliminares, não tendo dúvidas que:

1. depois de morto o homem, **o corpo** desce à terra de onde foi tomado para se desfazer em pó (Gênesis 3:19; Actos 13:36), até que venha o tempo da ressurreição dos mortos em que os remidos por Yeshua herdaram uma nova condição, a celestial – 2. Coríntios 5:1, 8; Filipenses 3:20-21; os restantes mortos só ressuscitarão para serem julgados segundo as suas obras no final do Milênio (Apocalipse 20:4-5),

2. **o espírito ou fôlego de vida** sai do homem e volta para Elohim, que o deu (Eclesiastes 12:6; Isaías 42:5), o mesmo fôlego/vento (“*pneuma*”) que YHWH soprou no nariz de Adão quando este foi feito alma vivente,

3. restando **a “alma”**, ou seja a consciência do homem, o seu “eu” interior, a componente cerebral que lhe dá a sua identidade única e exclusiva, a sua personalidade, e que é responsável por todas as acções e/ou omissões que o ser humano toma nesta vida, tendo que responder perante o tribunal de Yeshua pelas mesmas. Sim, como já dissemos, os que forem achados dignos de fazer parte da primeira ressurreição já hoje estão a ser julgados (o julgamento começa pela casa de Deus como nos é ensinado em: 1. Pedro 4:17; 1. Coríntios 15:51-52; Filipenses 3:21), enquanto todos os outros serão julgados na segunda ressurreição, no final do governo milenar de Yeshua – Apocalipse 20:12, em que uns serão separados para a vida eterna e outros para a destruição eterna, conforme às suas obras. É este “eu” interior (consciência/razão/identidade/personalidade única, exclusiva de cada pessoa) que comanda a nossa vida e que terá de responder perante O Criador.

Continuando:

O Dicionário de Strong identifica a expressão “*alma vivente*” como significando uma criatura que respira, seja um homem, um animal, ou até um peixe [Strong’s H5315]. A mesma palavra “*nephesh*” é usada em todo o erradamente chamado “Velho Testamento” como aplicando-se a “*toda a criatura vivente*”. Já no erradamente chamado “Novo Testamento”, ela é identificada como “*psique*”, palavra equivalente a “alma” [Strong’s G5590], capacidade de raciocínio/intelecto/uso da razão/“eu interior”/consciência. Vejamos o sentido de “alma” aplicado a “pessoa” ou “alma vivente”:

Gênesis 1:5 – ***“Todas as almas, pois, que procederam dos lombos de Jacob, foram setenta almas [almas viventes significando pessoas]”***.

Romanos 13:1a – ***“Toda a alma [pessoa] esteja sujeita às potestades superiores”***.

1.Pedro 3:20 – falando de Noé e sua família: ***“enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas [pessoas] se salvaram pela água”***.

Apocalipse 16:3 – ***“E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente [i.e. todos os seres marinhos viventes]”***.

Nestas passagens vemos que o sentido da palavra “*alma*” se refere claramente a “*ser vivente*”, tanto faz que sejam pessoas como animais, mesmo os marinhos. Refere-se portanto a tudo o que tem vida, que é animado pelo “sopro”, “fôlego de vida” dado por Elohim YHWH.

Noutras circunstâncias o uso da palavra “alma” também pode adquirir outro significado, tal como “vida”/“pessoa”. E.g. “*os meus inimigos andam buscando a minha alma*”. Isto é equivalente a dizermos: “*os meus inimigos andam buscando a minha vida*” ou, neste caso, a minha morte. Ou: “*ai da sua alma*”...significando: “*ai da sua vida*”. Ou: “*no campo de batalha caíram vinte mil almas*”...significando que se perderam as vidas de vinte mil homens.

O profeta fala da plenitude do poder de YHWH sobre toda a Sua criação:

Ezequiel 18:4, 20 – ***“Eis que todas as almas [seres viventes/pessoas] são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá... A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele”***.

Vejamos também as palavras do profeta falando dos que não-de ser salvos:

Jeremias 31:12b – ***“e a sua alma [como vida, como pessoa total] será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes”***.

Jeremias 51:45 – “Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um a sua alma [vida] do ardor da ira de YHWH”.

Como já vimos, no contexto bíblico, o uso da palavra “alma” também significa “íntimo”, “eu interior”, “consciência”. E.g.: “fui movido até ao mais profundo da minha alma”, querendo assim significar: “fui tocado até ao meu íntimo...na minha consciência” ou “todo o meu eu interior foi abalado”. Outro exemplo: “a sua alma lhes será penosa”, significando: “a sua consciência lhes será pesada”. Vejamos as palavras que estão em:

Jeremias 38:16 – “Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive YHWH, que nos fez esta alma [que nos deu/moldou esta consciência], que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte”.

Em muitos contextos podemos então dizer que o nosso “espírito” ou a nossa “alma” sofre e também se alegra, i.e. o nosso íntimo pode ser afectado por sentimentos profundos, vários. Sofre quando a nossa consciência enfrenta desgostos, injustiças ou injúrias, por exemplo. Pode sofrer quando, também, vemos a injustiça que está no mundo ser derramada sobre o nosso semelhante sem defesa, os pobres, os que sofrem, os que são marginalizados por uma sociedade diabólica. Ainda sofremos porque muitas vezes nada podemos fazer por eles.

Quando dizemos: “a minha alma chora”, estamos a querer dizer que algo nos pesa no nosso íntimo, que algo nos aflige interiormente, na nossa consciência, a mesma que deve ser moldada pelo Espírito do Santo de Israel. A mesma que é moldada pela fé e obediência aos preceitos de YHWH, a Sua Lei/Torá. Por sua vez, a nossa “alma” alegra-se quando obtém recompensas; por exemplo: “a minha alma se deleita”, i.e. quando alguém ou nós próprios obtemos íntimo prazer ou gozo em alguma coisa, particularmente nas questões espirituais que provêm de Deus.

Noutras circunstâncias, também a palavra “alma” pode ser e é sinónimo de “vontade própria”, algo que é impulsionado pelo nosso “eu interior”. Então, dada a multiplicidade de entendimentos e aplicações que a palavra “alma” pode ter, temos que usar de alguma precaução face ao contexto em que a palavra é usada, para podermos interpretar, de forma correcta o texto em que a mesma é usada.

Nas palavras seguintes pronunciadas pelo Deus Altíssimo, vemos que também Ele fala da Sua “Alma” como significando o “Seu íntimo”, a “Sua Vontade Soberana”, que emana da Sua “Mente/coração”. Sabemos que YHWH tem “mente”, “vontade”, “íntimo” como qualquer de nós. Vejamos:

Jeremias 32:41 – “E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra firmemente, com todo o meu coração¹ e com toda a minha alma [vontade própria]”.

¹ No contexto das Escrituras e no entendimento hebraico, a palavra “coração” deve ser entendida como “mente/cérebro” ou centro das nossas decisões.

Isaías 42:1 – “Eis aqui o meu servo [Seu Filho Yeshua], a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma [O Meu Íntimo; O Meu “EU”]; pus o meu espírito [Vontade] sobre ele; ele trará justiça aos gentios”.

Estas palavras emanadas do Deus Altíssimo, Adonai YHWH, falam-nos do gozo do Seu coração/mente/íntimo/vontade soberana, o Seu “EU”, em relação Àquele que viria como Filho, O Senhor Yeshua, O Verbo divino feito Homem, em carne. A expressão “em quem se apraz a minha alma” só significa: “Aquele que traz prazer/gozo ao meu íntimo”.

Sim, porque em muitas passagens bíblicas também vemos que YHWH se entristece – e.g. quando o Seu povo revela a sua rebeldia para com Ele e rejeita os Seus preceitos, a Sua Lei/Torá. Da mesma maneira que Se entristece, também Se alegra, quando os Seus filhos são obedientes e O buscam para O amar e servir como só Ele merece e tem direito a ser servido e amado. Deus tem prazer naqueles que Lhe obedecem e buscam os Seus preceitos de vida e de eternidade, i.e. a Sua Vontade.

Elohim YHWH, O Pai, falando, usa a expressão “alma” referindo-se ao Filho Yeshua que haveria de vir como Servo:

Isaías 49:7 – “Assim diz YHWH, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada [apontando para Aquele que viria como Filho, como Homem, como Servo sofredor], ao que a nação abomina [Idem], ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão [no reino futuro], por amor de YHWH, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu”.

Isaías 53:10 – “Todavia, a YHWH agradou moê-lo [ao Salvador Yeshua], fazendo-o enfermar; quando a sua alma [pessoa, vida/sangue] se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer de YHWH prosperará na sua mão”.

Podemos também dizer que a palavra “alma” pode adquirir o significado de “sangue”, enquanto “vida”:

Isaías 53:12 – “Por isso lhe darei [ao Filho] a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma [vida/sangue] na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele [Yeshua] levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores”.

É o mesmo que dizer “expirou a sua alma”, significando “expirou a sua vida”. Sabemos que a vida de qualquer ser vivente está no seu sangue, razão pela qual a Lei/Torá ensina o povo santo a não comer o sangue dos animais. Logo, quando alguma criatura derrama o seu sangue, é o mesmo que dizer que derrama a sua vida/alma:

Levítico 17:11a – “Porque a vida da carne está no sangue”.

Para além dos exemplos aqui apontados, são inúmeras as passagens que poderíamos ainda incluir para comprovar os vários significados que a palavra “alma” pode adquirir consoante o contexto em que a mesma é empregue.

Mas é com o significado de “vida” dada por Deus que a maioria dos textos se prendem. Vejamos a questão decisiva que é colocada pelas palavras de Yeshua em:

Mateus 10:28 – “E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma [o nosso “eu interior”, único; aqui como vida]; temeí antes aquele [Todo-Poderoso] que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo [só YHWH tem esse poder, pois Ele é O Senhor da Vida]”.

Quando estamos em Yeshua, estamos mortos para o mundo mas estamos vivos para Deus, ainda que já tenhamos descido à sepultura. A estes, mesmo que lhes tirem a vida (derramando o seu sangue, como foi o caso da quase totalidade dos apóstolos de Yeshua e de tantos servos fiéis do passado), matando o seu corpo, a vida que neles está, i.e. o seu sangue, a sua “alma” (a sua consciência/razão/o seu “eu interior”), é como se estivesse viva para Deus, pois está guardada em YHWH que é “A Vida”. Lembremos as palavras de Jacob quando chorava a seu filho José que julgava morto:

Génese 37:35 – “E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei-de descer ao meu filho até à sepultura. Assim o chorou seu pai”.

Veja-se, em alegoria, o clamor dos que foram mortos por amor da verdade e cujo sangue/vida/alma figurativamente clamam perante O Deus Altíssimo:

Apocalipse 6:9-10 – “E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas [no sentido de vida; os que sacrificaram as suas vidas por amor da Verdade] dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue [as nossas vidas] dos que habitam sobre a terra?”.

O mesmo se passou quando Caim matou seu irmão Abel. YHWH fala com Caim dizendo que o sangue/vida/alma do seu irmão Abel clamava desde a terra onde fora derramado o seu sangue – Génese 4:10-11. Deus diz que “a voz do sangue do teu irmão clama a Mim desde a terra”. Será que o sangue tem voz? Claro que não. Mas a injustiça de um assassinato é tão grande que é como se a “voz” do sangue injustamente derramado clamasse perante O Deus Altíssimo, quando Ele recebe de volta o espírito de vida que estava na pessoa que foi morta.

As palavras escritas acima por João foram-lhe dadas em visão de um tempo futuro. YHWH não se esquecerá nunca dos que abdicaram das suas vidas terrenas para O servir e amar acima de todas as coisas apazíveis deste mundo. Na realidade, tratando-se de uma visão que foi dada a João, sabemos que tais “almas” ainda não estão no céu...porque ninguém subiu ao céu senão Aquele que de lá desceu, Yeshua, Homem, O Salvador.

Aqui vemos a relação e significado directo entre “alma” e “vida”/“sangue”. Ou seja os que perderam as suas vidas por amor da Palavra de Deus e do testemunho que deram, essas vidas preciosas (consciências) estão guardadas em YHWH. O que sucedeu aos que foram perseguidos e mortos por amor da Verdade, ao longo de todos os tempos? O seu sangue foi injustamente derramado; entregaram as suas vidas por amor da Verdade, não deixando que as suas consciências/almas/vidas se corrompessem:

Apocalipse 12:11 – “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte”.

Daqui retiramos uma relação directa entre “vida” e “sangue”, sendo que o sangue é a vida de todos os seres físicos criados por Deus, mas não a sua consciência interior. Essa é mais elevada. É algo que aos homens é difícil de definir. A ciência humana e os poetas bem se esforçaram ao longo dos tempos por definir o que é a “alma” do homem.

Vejamos o que nos é dito por António Damásio, célebre neuro-cientista reconhecido internacionalmente. Na sua óptica, como homem de ciência, ele escreveu no *The Huffington Post*: “o “eu”, a identidade, a personalidade, não são coisas nem são rígidos. São processos biológicos, construídos no cérebro, a partir de numerosos componentes interactivos, passo a passo, ao longo de um período de tempo”. Ele diz que o poeta e pensador Fernando Pessoa acertou em cheio quando escreveu: “*Minha alma é uma orquestra oculta; não sei que instrumentos tocam e rangem, cordas e harpas, tímboles e tambores, dentro de mim. Só me conheço como sinfonia*”.

Segundo a compreensão meramente humana, podemos entender o conceito de “alma” da seguinte forma:

Alma: O Eu Superior - a parte mais perfeita do Ser;
Personalidade: O Eu Inferior - o que nós somos, no nosso dia-a-dia.

*Dr. Edward Bach
Médico inglês nascido em 1886*

Ora, este entendimento humano vem ao encontro do conceito, também bíblico, que Deus deu ao homem uma “consciência” (o seu “eu” interior), a qual deve ser instruída desde criança nos caminhos de YHWH para que esta, crescendo no verdadeiro conhecimento, possa, quando for adulto, tornar-se uma pessoa que procura a Vida (Yeshua, O Caminho, A Verdade e a Vida) e não escorregue para caminhos que o adversário (Satanás) coloca perante si e que o conduzem à morte. Este crescimento interior, esta formação de carácter e consciência (alma) ocorre ao longo da vida do homem e dá-se sempre que fazemos escolhas, em particular as que estão de acordo com a vontade de YHWH: a Sua Lei/Torá.

Por isso nos é dito em:

Provérbios 22:6 – “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”.

Deuteronómio 6:6-7 – “E estas palavras [a Minha Lei/Torá], que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te”.

Reparemos que até aqueles cuja consciência (no sentido de “alma”, “íntimo”) não foi moldada desde a infância pela educação dos pais, e que, por isso mesmo, não cresceram no conhecimento da Lei/Torá de YHWH (dada por YHWH através de Moisés no Monte Sinai), também esses, mesmo assim, Deus lhes implantou no seu íntimo (no seu interior, na sua consciência, na sua alma) um conhecimento básico do bem e do mal. Leiamos o ensinamento de Paulo através das suas palavras, em:

Romanos 2:13-16 – “Porque os que ouvem a lei [a Torá] não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações [na sua mente, no seu interior/consciência], testificando juntamente a sua consciência [alma], e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os; no dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho”.

Reparem na diferença entre os que ouvem e não praticam e os que ouvem e praticam a vontade de Elohim nas suas vidas. A consciência (alma, íntimo, o “eu” interior) destes está moldada pela vontade de YHWH e é ela que determina as suas atitudes, escolhas e o seu comportamento no dia a dia.

Já agora não gostaríamos de terminar este subcapítulo sem focarmos, de forma breve, uma expressão que se popularizou a partir de alguns trabalhos literários, principalmente na obra de Goethe: “Fausto”. Conta esta história literária que este homem, o Dr. Fausto, já velho, fez um pacto com o diabo – “vendeu a alma ao diabo” (vendeu a sua consciência a Mefistófeles, personagem diabólico), em troca de voltar à sua juventude por amores de uma jovem e por favores que o diabo lhe faria ao longo da vida, dando-lhe acesso a honrarias, fama e bens terrenos. Essa sedução/tentação baseava-se no princípio defendido pelo diabo, que *“cada homem tem o seu preço”*.

Apesar do diabo lhe proporcionar todas as grandes benesses deste mundo, Fausto não encontrou prazer nelas ao longo da sua vida. Já perto da morte e sem ter alcançado a tão desejada felicidade terrena, Fausto acaba por encontrá-la ao fazer os outros felizes, encontrando assim o sentido da sua vida e obtendo a sua libertação do pacto que tinha feito com o maligno. Embora se trate de uma obra literária, ela está cheia de ensinamentos que nos revelam que por muito porfiarmos para alcançar os bens e as riquezas desta vida, elas são passageiras e não são nelas que o homem deve pôr o seu coração/mente/alma, mas sim nas promessas de vida eterna dadas pelo Eterno.

Infelizmente abundam por aí muitos Faustos, pessoas que “vendem” as suas consciências e os seus princípios que deveriam nortear as suas vidas e presidir às suas tomadas de decisão, trocando esses bons princípios por vantagens perversas, terrenas, temporais, no “tempo da nossa peregrinação” (Hebreus 13:14; Salmo 119:19 e 1.Pedro 2:11). Trocam a vida eterna que lhes é proposta gratuitamente por YHWH, através da aceitação de Seu Filho Yeshua como Salvador, por ganhos terrenos, passageiros, que findam quando o “sopro de vida” lhes é retirado. Nunca chegam a conhecer o verdadeiro sentido desta vida, porque o diabo lhes obscurece o entendimento, não os deixando ver “o futuro” prometido pelo Criador.

Esta abordagem tentou-a Satanás com Yeshua quando, após um jejum prolongado de 40 dias e noites, estando fraco na carne, Satanás também O tentou oferecendo-Lhe todas as honrarias e reinos deste mundo, se Yeshua dobrasse o Seu joelho e adorasse o maligno, o que sabemos não conseguiu após várias tentativas e promessas.

Mas, nos dias de hoje, nem todos revelam a firmeza de carácter e propósito na vida que Yeshua revelou. Por isso, muitos há que, abandonando os preceitos de Deus, “vendem a sua alma ao diabo” a troco das tais honrarias e bens desta vida. Eles vendem as suas consciências e não colocam o bem em primeiro lugar nas suas vidas. Deixam-se vencer por lugares de destaque, ainda que à custa de corrupção, ou deixam-se corromper pelo poder do dinheiro (Mamom). Ora, sabemos que ninguém pode servir a dois senhores, pois acabará amando um deles e odiando o outro – Mateus 6:24.

Assim, pelo que fica dito, a “alma” do homem deve ser entendida como o seu íntimo, a sua consciência, o seu “eu” interior. Por isso, voltando atrás, a palavra de Deus ensina que somente Deus tem poder para destruir/matar a “alma” do homem...para além do corpo – Mateus 10:28, pois essa prerrogativa só pertence ao Criador.

Onde está essa “alma”/“consciência”, esse “registo” após a morte física do homem, i.e. após ele ter exalado o último suspiro? Essa “alma”/ “registo” está em Deus e ali fica preservada até que ocorra uma das duas ressurreições de que a Bíblia fala.

Nos dias de hoje temos maiores e melhores possibilidades de compreender a que “registo” nos referimos. Na era da informática, é como se no nosso interior tivéssemos um disco duro onde ficam gravados/registados todos os nossos pensamentos e acções. Por isso Deus diz em:

Apocalipse 14:13 – “E ouvi uma voz do céu, que me dizia: *Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham*”.

Para que as “nossas obras nos sigam”? Como é que essas obras podem seguir o homem senão através de registos? A Palavra diz-nos em Apocalipse que os mortos não-de ser julgados pelo que a respeito deles está registado nos livros, quando ocorrer o julgamento final. A nossa memória pode deteriorar-se à medida que envelhecemos, mas para O Criador não há memórias humanas que Ele não possa ler:

Apocalipse 20:12 – “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras”.

Embora não tenha chegado ainda o tempo de dar a recompensa da vida eterna aos fiéis que porfiaram em andar nos caminhos de YHWH e depositaram a sua confiança/fé nas promessas do Altíssimo e no sangue do Filho Yeshua, e porque para YHWH não há tempo, as “almas” dos santos que sofreram pela Verdade e viram o seu “sangue ser derramado”, estão figurativamente clamando perante O Deus Todo-Poderoso, junto ao trono da Sua Santidade:

Apocalipse 6:9-11 – “E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram”.

Dúvidas?

O que Satanás/adversário/dragão/serpente disse a Eva logo no princípio do mundo foi: “come que não morres”. Mas Deus já havia advertido Adão e sua mulher que morreriam no dia em que Lhe desobedecessem comendo da árvore da ciência do bem e do mal. E, aconteceu como Deus disse que aconteceria ou como Satanás disse à mulher?

Hoje, Satanás continua a enganar a humanidade e a dizer a todos: “comam que não morrem”. Assim o homem prefere acreditar na mentira dele, pois tais mentiras não obrigam o homem a arrepender-se dos seus maus caminhos e a tornar-se uma nova criatura. Por isso o homem prefere acreditar na imortalidade da sua alma! Em parte alguma da Palavra de Deus nos é dito que a alma do homem é imortal...bem pelo contrário.

O mundo delicia-se com programas, séries e filmes sobre almas fantasmagóricas, em que até as crianças são levadas a acreditar nestas mentiras satânicas. Certas manifestações espirituais que ocorrem são mesmo manifestações satânicas. Não provêm de Deus, mas sim do diabo, para mais facilmente enganarem a humanidade, encaminhando muitos para o espiritismo (lembramos o castigo de Saul). YHWH manifestou na Sua Lei/Torá que os que a isto se dedicam, ganhando a vida a enganar outros, serão réus de juízo e receberão a morte/destruição eterna. A Torá diz mesmo que ao feiticeiro não deixarás viver. Porém, nos dias de hoje não nos compete tirar a vida a quem quer que seja. YHWH os julgará.

Deuteronómio 18:10-12a – “Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação a YHWH”.

Isaías 8:19; 19:3 – “Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos?... E o espírito do Egito se esvaecerá no seu interior, e destruirei o seu conselho; e eles consultarão aos seus ídolos, e encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares e feiticeiros”.

Na realidade, os que “falam com os mortos”, estão a falar sim com espíritos enganadores, estão a falar com as entidades demoníacas do reino satânico, deixando-se assim enganar. Porquê? Porque não conhecem nem confiam no conselho do Eterno Elohim. Acabam deixando-se guiar pelo espírito do engano, pelo pai da mentira que é Satanás, que procura por todos os meios desviar o ser humano do seu Criador.

Não se pense pois que existem espíritos de mortos a vaguear por aí. Não existe tal coisa. Existem sim as manifestações enganadoras de Satanás nessas sessões espíritas e outras manifestações enganadoras. A Palavra diz-nos que Satanás até tem poder para se transformar em “anjo de luz”, usando esse artifício para melhor enganar a muitos – 2.Coríntios 11:14.

Se um animal qualquer morre (saindo dele o “espírito de vida” que lhe foi transmitido de geração em geração) esse animal recolhe à sepultura para se desfazer em pó. Assim é também todo o ser humano, pois Salomão diz-nos:

Eclesiastes 3:19-20 – “Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais, e lhes sucede a mesma coisa; como morre um, assim morre o outro; e todos têm o mesmo fôlego, e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade. Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó, e todos voltarão ao pó”.

Dúvidas?

iii) corpo:

Já no que respeita ao “corpo” (no grego: “soma”) julgamos não ser necessário entrar em grandes explicações, uma vez que todos sabemos, até pelo ensinamento bíblico, que ele é feito de carne, nervos, sangue, água, ossos, enfim...pó, porque o homem foi formado do pó da terra e para o pó volta quando sai dele o espírito/fôlego de vida que o anima.



**Ora vem Adonai Yeshua!
Abre o nosso entendimento à força da Tua Palavra, da Tua Verdade.
Vem guardar as nossas vidas/almas em Ti.**

AlleluYAH

